

PORTAL LUIS NASSIF

CONSTRUINDO CONHECIMENTO



Todos os Vídeos Meus vídeos Meus favoritos

+ Adicionar



Cadáver Pega Fogo Durante o Velório - Tal Como Nazareth

Adicionado por [Fernando Augusto Botelho - RJ](#) em 25 junho 2011 às 1:25

 [Assistir vídeos](#)

Bem-vindo a
Portal Luis Nassif

[Registre-se](#)
ou [acesse](#)

Or sign in with:



Vídeos relacionados

	Horizonte - Fernando Pessoa 01:35
	Odeon/Taí - Fernanda Takai
	Fernanda Takai, Com Açúcar, Com Afeto.
	Insensatez por Fernanda Takai
	FERNANDO MORAIS está com DILMA, e não abre!

Cadáver pega fogo durante velório - 1983

Blog: Melhor escapar fedendo do que morrer cheiroso

Muito engraçado.. vale a pena... um disco de samba com o humor do skylab, e versos a la Augusto dos Anjos... No começo dos anos 80, o compositor Fernando Pellon integrava, no Rio, junto com Paulinho Lemos, Roberto Bozzetti, Renato Calaça, Tunico Frazão, Fatinha Lannes, Paulinho Leitão, entre outros a MALTA D'AREIA, grupo de compositores baseado na pesquisa, leitura, composição, interpretação, criação, etc., da MPB.

A MALTA D'AREIA, além do disco "CADÁVER PEGA FOGO DURANTE O VELÓRIO", fez o show "MAUS COSTUMES", o musical infantil para teatro "ONDE É QUE CABE UM CIRCO?", o filme "É MIQUELINA, MINHA MULHER", etc., apresentando-se freqüentemente na cena cultural do Rio de Janeiro e Niterói. Todas as músicas deste disco são de Fernando Pellon, à excessão de "Tal como Nazareth", composta em parceria com Paulinho Lemos, e "Flores de Plástico ao Amanhecer", com Renato Costa Lima.

"Artificialmente limpa pelo processo Olivetti de tecladismo estéril, a MPB ultimamente não tem correspondido à violência do país que a produz. Pelo menos a MPB letra O, emanada da burocracia do show-bizz e do oficialismo político do bom humor a preço de hiena. Fernando Pellon vai chocar essa hipocrisia generalizada vendida com rótulo de bom gosto e status. 'Nunca gostei de eufemismo', vai logo cantando ele. E dá nome às doenças, como fazia Augusto dos Anjos, com um requinte de morbidez que ainda perde, no entanto, para a crueldade exibida diariamente por nossas autoridades mais altas.

Quem quiser se assuste com Pellon, que também recobra tradições estabelecidas por arautos das campas tão divergentes quanto Nelson Cavaquinho e Vicente Celestino. Para isso, basta ouvir 'Flores de plástico ao amanhecer'. Já o nosso recente Aldir Blanc também poderia ter assinado algo tão

JORNAL GGN

flagrante como 'Carne no Jantar'. E por aí afora, só para que não se pense que Fernando Pellon é um estranho no ninho, ou alienista fugaz.

Melhor que situar tão precocemente sua obra é ouvi-la, com ouvidos desarmados de preconceitos. O poeta vale a pena, o violão, os convidados [Synval Silva, Nadinho da Ilha e Cristina Buarque] e os arranjos de João de Aquino e Paulinho Lemos."

<http://escaparfedendo.blogspot.com/2007/04/cadver-pega-fogo-durante-velrio-1983.html>

Classificação: 

 [Compartilhar](#)  [Tweet](#)  [Facebook](#)

Exibições: 140

 [Obter o código embutido](#)

Comentar

Você precisa ser um membro de Portal Luis Nassif para adicionar comentários!

[Entrar em Portal Luis Nassif](#)



Comentário de [Fernando Augusto Botelho - RJ](#) em 25 junho 2011 às 1:48

Cadáver pega fogo durante velório - 1983

Blog: Melhor escapar fedendo do que morrer cheiroso

Muito engraçado.. vale a pena... um disco de samba com o humor do skylab, e versos a la Augusto dos Anjos...

No começo dos anos 80, o compositor Fernando Pellon integrava, no Rio, junto com Paulinho Lemos, Roberto Bozzetti, Renato Calaça, Tunico Frazão, Fatinha Lannes, Paulinho Leitão, entre outros a MALTA D'AREIA, grupo de compositores baseado na pesquisa, leitura, composição, interpretação, criação, etc., da MPB.

A MALTA D'AREIA, além do disco "CADÁVER PEGA FOGO DURANTE O VELÓRIO", fez o show "MAUS COSTUMES", o musical infantil para teatro "ONDE É QUE CABE UM CIRCO?", o filme "É MIQUELINA, MINHA MULHER", etc., apresentando-se freqüentemente na cena cultural do Rio de Janeiro e Niterói.

Todas as músicas deste disco são de Fernando Pellon, à exceção de "Tal como Nazareth", composta em parceria com Paulinho Lemos, e "Flores de Plástico ao Amanhecer", com Renato Costa Lima.

"Artificialmente limpa pelo processo Olivetti de tecladismo estéril, a MPB ultimamente não tem correspondido à violência do país que a produz. Pelo menos a MPB letra O, emanada da burocracia do show-bizz e do oficialismo político do bom humor a preço de hiena. Fernando Pellon vai chocar essa hipocrisia generalizada vendida com rótulo de bom gosto e status. 'Nunca gostei de eufemismo', vai logo cantando ele. E dá nome às doenças, como fazia Augusto dos Anjos, com um requinte de morbidez que ainda perde, no entanto, para a crueldade exibida diariamente por nossas autoridades mais altas.

Quem quiser se assuste com Pellon, que também recobra tradições estabelecidas por arautos das campas tão divergentes quanto Nelson Cavaquinho e Vicente Celestino. Para isso, basta ouvir 'Flores de plástico ao amanhecer'. Já o nosso recente Aldir Blanc também poderia ter assinado algo tão flagrante como 'Carne no Jantar'. E por aí afora, só para que não se pense que Fernando Pellon é um estranho no ninho, ou alienista fugaz.

Melhor que situar tão precocemente sua obra é ouvi-la, com ouvidos desarmados de preconceitos. O poeta vale a pena, o violão, os convidados [Synval Silva, Nadinho da Ilha e Cristina Buarque] e os arranjos de João de Aquino e Paulinho Lemos."

<http://escaparfedendo.blogspot.com/2007/04/cadver-pega-fogo-durante...>



Comentário de [Fernando Augusto Botelho - RJ](#) em 25 junho 2011 às 1:33

[bbbb8f88d23c5bcd72287dc4a244fadf.gif](#)

PUBLICIDADE

BLOGS BRASILIANAS

[Sérgio Moro decide quem é jornalista e quem não é jornalista.](#)

[SAPATO MADE IN CHINA E CHURRAS IMPORTADO](#)

[\[\[WAtch\]\] Netherlands vs Puerto Rico Live Stream WBC Semis Online](#)

CADÁVER PEGA FOGO DURANTE O VELÓRIO

MÚSICAS DE

CANTADAS POR



FERNANDO
PELLON



PAULINHO
LÉMOS,



SYNAL
SILVA,



NADINHO
DA ILHA



E
CRISTINA.

Cíumes, tiros e tragédia

ESTOU LHE MOSTRANDO A PORTA DA RUA
PARA QUE VOCÊ SAIA SEM EU LHE BATER

Seviciada em público

FUI TÃO BOM PRA ELA, DEI MEU NOME A ELA.
QUASE PASSEI FOME PARA HONRAR SEU NOME

Artificialmente limpa pelo processo Olivetti de teceladismo estéril, a MPB ultimately não tem correspondido à violência do país que a produz. Pelo menos a MPB letra O, a medida da burocracia do show-biz e do oficialismo político do bom humor a preço de hiema. Fernando Pellon vai chocar essa hipocrisia generalizada vendida com rótulo de bom gosto e status. "Nunca gostei de eufemismo", vai logo

cantando ele. E dá nome às doenças, como fazia Augusto dos Anjos, com um requinte de morbidez que ainda perde, no entanto, para a crueldade exibida diariamente por nossas autoridades mais altas.

Quem quiser se assuste com Pellon, que também recobra tradições estabelecidas por arautos das campas tão divergentes quanto Nelson Cavaquinho e Vicente Celestino. Para isso, basta ouvir "Flores de Plástico ao Amanhecer". Já o nosso recen-

te Aldir Blanc também poderia ter assinado algo tão flagrante como "Carne no Jantar". E por ai afora, só para que não se pense que Fernando Pellon é um estranho no ninho, ou alienista fugaz.

Melhor que situar tão preocemente sua obra é ouvi-la, com ouvidos desarmados de preconceitos. O poeta vale a pena, o violão, os convidados e os arranjos de João de Aquino e Paulinho Lemos.

TÁRIK DE SOUZA

Noivo desmaia de fome
e assiste sentado
às cenas do casamento

JOGUEI MEU CIGARRO NO CHÃO E PISEI,
SEM MAIS NENHUM, AQUELE MESMO APANHEI E FUMEI.



Comentário de Fernando Augusto Botelho - RJ em 25 junho 2011 às 1:32

Caminhando

agenda pauta convite
imprensa @ SATED RIO
EM AÇÃO 2017 leitura
dramatizada " NORMA "

Daniel Jacobs vs.
Gennady Golovkin Live
Str'eam - New York

Aviso aos bárbaros

Rogério Guimarães em
interpretações solos de
suas composições

agenda pauta convite @
CICLO DE LEITURAS
DRAMATIZADAS ABRE
PROGRAMAÇÃO DO SATED
RIO EM AÇÃO 2017

[@Watch!!!] Kong: Skull
Island (2017) Fu.ll Movie
On'line. HD